

# CONSULTA EMPRESARIAL

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Greve dos auditores fiscais já resulta em prejuízos de longo prazo

A chamada operação padrão dos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil (RFB), que ultrapassa seu terceiro mês, já é a maior mobilização registrada pelo órgão e segue causando atrasos e prejuízos ao comércio exterior brasileiro. Ao comprometer o andamento das importações e exportações desde o final de 2021, o movimento de greve acirra interrupções na produção da indústria.

O prolongamento da greve está intensificando a dificuldade na obtenção de insumos e matérias-primas, repercutindo negativamente na produção doméstica. Adicionalmente, empresas exportadoras estão cada vez mais entregando seus produtos com atraso e perdendo contratos de venda.

Entre as empresas consultadas, 69% afirmam que sua produção foi afetada. No comércio exterior, a greve impõe dificuldades para 64% das empresas exportadoras e 79% das empresas importadoras. A lentidão no desembaraço das mercadorias, tanto na exportação como na importação, continua sendo o principal problema enfrentado pelas empresas. No entanto, o atraso na entrega das mercadorias cresce entre os principais problemas, principalmente no que diz respeito às importações.

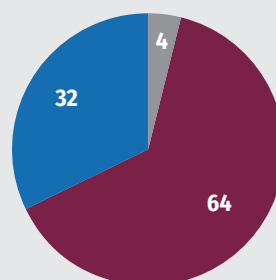
A continuidade do movimento de greve começa a gerar efeitos de médio e longo prazo (redução na produção e perda de clientes, por exemplo) e dificulta a recuperação da economia, sobretudo da indústria brasileira, que já enfrenta as dificuldades geradas pelo Custo Brasil. A manutenção da paralisação reduzirá a capacidade de crescimento da economia como um todo, com prejuízo para toda a sociedade.

### Empresas com problemas nas operações de exportação e importação devido à greve dos auditores da RFB

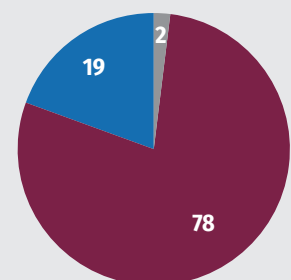
Percentual (%)

- Não
- Sim
- Não sabe

#### Exportação



#### Importação



## Dificuldades no comércio exterior repercutem negativamente na produção

Entre as 175 empresas que responderam esta consulta, 69% indicaram que a produção foi afetada pelo movimento dos auditores fiscais da RFB. Para 41% das empresas consultadas, a produção foi muito afetada.

Considerando as empresas que exportam e importam, o percentual que teve sua produção impactada é de 60%, sendo que para 47,2% a produção foi muito afetada.

Os impactos na produção têm se intensificado à medida que a greve persiste. Embora a primeira edição da consulta de abril não contasse com uma pergunta sobre a produção, ao avaliarmos os principais impactos da greve nas exportações e importações, isso fica evidente, sobretudo no caso das importações.

Entre os principais problemas causados pela greve com respeito às operações de importações, a interrupção da produção subiu no ranking da oitava para a sexta posição entre as consultas de janeiro e abril. O percentual das empresas importadoras

que assinalaram essa opção como uma das três principais subiu de 7,8% para 21,2%.

No que diz respeito às exportações, o percentual de empresas que apontaram a interrupção da produção entre um dos três principais problemas praticamente não se alterou entre janeiro e abril, ficando pouco acima de 3%. No entanto, o percentual das empresas que escolheram cancelamento de contratos subiu de 1,8% para 7,6%, fazendo o problema subir da última posição (14ª) para a 11ª.

### Impacto na produção

Percentual (%)



## Atraso na entrega das mercadorias aos clientes externos cresce como um dos principais problemas

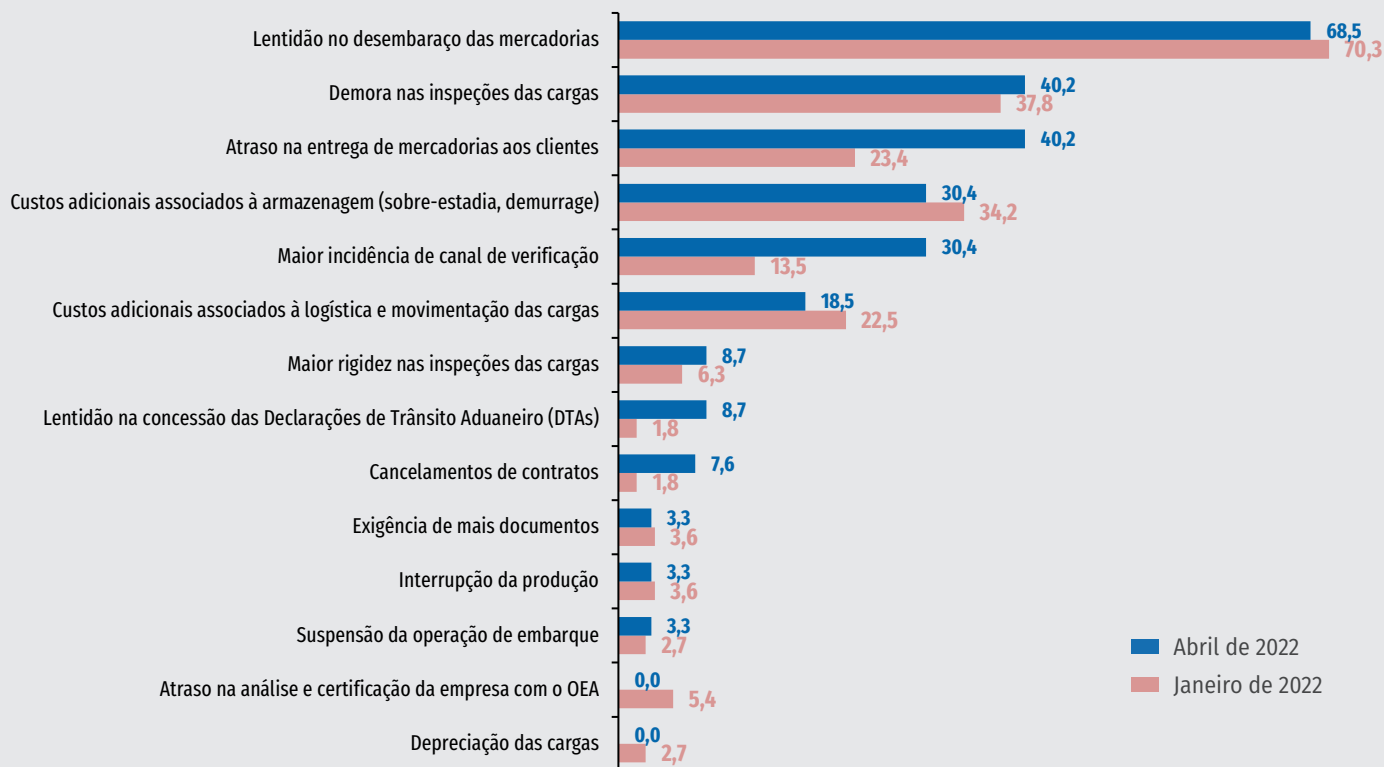
Entre as empresas exportadoras, 64% registraram que suas operações de exportação foram afetadas pela greve dos auditores fiscais da RFB. O principal problema é a lentidão no desembaraço das mercadorias, apontada como um dos três principais problemas por 68,5% das empresas exportadoras. Na consulta anterior, esse também foi o problema mais assinalado, com 70,3%.

À medida que a greve se prolonga, os problemas enfrentados pelas empresas começam a ter repercussões permanentes, afetando os contratos e a produção, como citado anteriormente. O atraso na entrega de mercadorias aos clientes foi escolhido como um dos três principais problemas por 40,2% das empresas exportadoras, um aumento de 16,8 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o resultado da consulta de janeiro. Desse modo, o problema subiu da quarta posição, no ranking dos principais problemas nas exportações, para a segunda posição, empatado com a demora nas inspeções das cargas.

Em quarto lugar no ranking dos principais problemas enfrentados pelas empresas exportadoras estão os custos adicionais associados à armazenagem e a maior incidência de canal de verificação, empatados com o percentual de 30,4%.

## Problemas nas exportações

Percentual (%)



## Atraso na entrega aos clientes e interrupção da produção se intensificam com o prolongamento da greve

Entre as empresas que importam, 79% registraram dificuldades nas operações de importação. Os três principais problemas apontados pelas empresas são os mesmos indicados na consulta de janeiro. O primeiro lugar é ocupado pela lentidão no desembaraço das mercadorias, com 75,2% de assinalações. Em segundo lugar, tem-se custos adicionais associados à armazenagem (46,9%), seguido por demora nas inspeções das cargas (37,2%).

A greve tem agravado o problema da dificuldade de se conseguir insumos e matérias-primas pela indústria brasileira. O percentual de empresas que escolheram atraso na entrega de mercadorias aos clientes entre os principais problemas subiu de 7% para 23,9%. Com isso, o problema saltou do 10º para o 5º principal problema. Ademais, a interrupção da produção, como um dos três principais problemas causados pela greve dos auditores da RFB nas importações, foi assinalada por 21,2% das empresas importadoras (6ª posição no ranking). Na consulta de janeiro, o percentual era de 7,8% (8ª posição).

## Problemas nas importações

Percentual (%)



### Especificações técnicas

#### Consulta empresarial

Diferentemente das pesquisas realizadas com amostras, a consulta busca capturar a percepção de temas relevantes a partir da aplicação de um questionário próprio, a um grupo específico de empresas, num curto espaço e revelar, assim, uma fotografia do momento. Não é objeto dessa modalidade inferir resultados para a população como um todo, mas sobre a percepção do grupo consultado.

#### Perfil dos respondentes

175 empresas, das quais 82% são empresas exportadoras, o mesmo percentual das empresas que importam. 71% exportam e importam, e 7% nem exportam, nem importam.

#### Período de coleta

De 29 de março a 8 de abril de 2022.

Documento concluído em 27 de abril de 2022.



### Veja mais

Mais informações sobre esta pesquisa em:  
[www.cni.com.br/consultaempresarial](http://www.cni.com.br/consultaempresarial)

**CONSULTA EMPRESARIAL** | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Comércio Exterior | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Constanza Negri Biasutti, Isabella Monteiro Valentim, Maria Clara Rezende Avelino e Ronnie Sá Pimentel | Gerência Executiva de Economia | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente: Fone: (61) 3317-9992: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

